

SEGUNDO CADERNO

Comentários
sobre o que
começou mal e
terminou bem em
'Avenida Brasil'

pág. 8
PATRÍCIA KOGUT



CRIME
LUCIAN FREUD
E OUTROS
GRANDES SÃO
ROUBADOS
NA HOLANDA

pág. 10



QUARTA-FEIRA 17.10.2012
oglobo.com.br

Três em um

Os artistas Luiz Zerbini, Raul Mourão e Cabelo mostram 'geometrias e turbulências' em exposições individuais que serão inauguradas hoje, ao mesmo tempo, no MAM

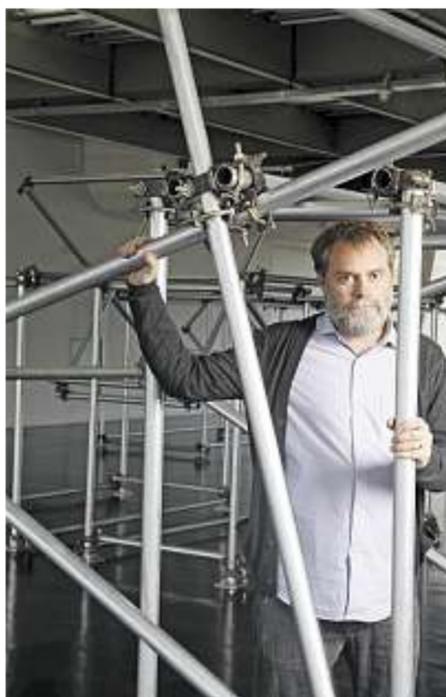
FOTOS DE CAMILLA MAIA



Luiz Zerbini. Maior individual do artista, "Amor" tem 60 obras: pinturas que alternam natureza e formas geométricas



Cabelo. O delírio de "Humúscica" mistura telas, néons e objetos variados: minhocas e fertilizante são para "adubar" novas ideias



Raul Mourão. "Tração animal" reúne grandes esculturas em "equilíbrio instável", instalação com projeção de sombras e vídeo

AUDREY FURLANETO
audrey.furlaneto@oglobo.com.br

De um lado, uma floresta em delírio, com árvores e flores que parecem saltar, coloridas, de formas geométricas. Anda-se um tanto para o lado oposto, e a geometria parece reinar. As formas surgem equilibradas, ritmadas por um movimento suave. Caminha-se um pouco mais e, enfim, chega-se ao delírio completo que já não obedece às formas e surge ora em espelhos, ora em tecidos brilhantes, ora em néons azuis e vermelhos.

O percurso poético — do delírio da forma ao delírio puro — poderá ser percorrido no Museu de Arte Moderna (MAM), que abre às 19h para convidados três mostras de artistas diferentes e, ao mesmo tempo, próximos: Luiz Zerbini, Raul Mourão e Cabelo.

De Zerbini, a exposição "Amor", a maior das três que o MAM inaugura hoje, reúne 60 obras da última década — entre elas, as telas (de até seis metros) em que natureza e formas geométricas convivem e deliram no plano bidimensional. Trata-se da maior individual da carreira do artista que nasceu em São Paulo e construiu sua trajetória no Rio, desde os anos 1980, quando trabalhou como cenógrafo do grupo de teatro Adrúbal Trouxe o Trombone.

Um dos grandes nomes da arte contemporânea no país, Zerbini leva de quatro a oito meses para produzir uma pintura. Duas telas que estarão no MAM, entre elas um tríptico de 3 metros por 6 metros, foram feitas especialmente para a mostra. O artista também expõe uma série com slides, telas sem chassis e uma grande mesa em que reproduz as referências que carrega para o ateliê durante o longo e meticuloso processo de criação.

Vizinha à mostra de Zerbini, a exposição "Tração animal" traz oito grandes esculturas de Raul Mourão. São os "balanços" que aparecem na obra do artista desde 2009. Neles, formas em metal se equilibram e têm o movimento alterado pelo toque do espectador. Raul ocupa ainda outras duas salas: numa, balanços menores têm suas sombras projetadas nas paredes; na outra, está o vídeo "Plano/acaso", em que a câmera, num elevador, percorre os andares de um edifício-garagem no Rio.

Por fim, há "Humúscica", de Cabelo. E então há terra, floreiras carregadas por imagens de Buda, minhocas, carrinhos, espelhos em bases de skate... Na abertura, o artista irá "incorporar" o MC Minhoca. Fará uma performance com o DJ Esterco (na vida "real", o DJ XXT) e os meninos Cebolinha e Yuri, do Bonde do Passinho.

Para o curador do MAM, Luiz Camillo Osorio, "pelo contraste, percebe-se a singularidade" dos artistas:

— A apropriação surge como um elemento vital que é potencializado pela obra de cada um. Raul se apropria dos andaimes de forma lúdica, Cabelo tem um universo inteiro. Zerbini vai dos galhos secos às caixas de som, aos slides, aos postes. Ele combina a exuberância de uma obra do Renascimento com a vibração potente de uma banda como Sonic Youth.

Continua na página seguinte

VIVO

Ministério da Cultura e Vivo apresentam:

Cineminha?
Vem aí o maior do mundo.
Vivo Open Air está de volta.

De 17/10 a 4/11, no Jockey Club. vivo.com.br/openair

Patrocínio Master: vivo ambev Patrocínio: Copatrocínio: Parceiros de Mídia: Apolo: Vendas: Realização: Ingresso rápido 3



VIVO OPEN AIR